

Portuguese Poetry / 14-30 lines

Last name:

Ai quem me dera Vinicius de Moraes

First name:

Portuguese HS
Heritage Speaker

1. Ai, quem me dera, terminasse a espera
2. Retornasse o canto simples e sem fim,
3. E ouvindo o canto se chorasse tanto
4. Que do mundo o pranto se estancasse enfim

5. Ai, quem me dera ver morrer a fera
6. Ver nascer o anjo, ver brotar a flor*
7. Ai, quem me dera uma manhã feliz
8. Ai, quem me dera uma estação de amor

9. Ah, se as pessoas se tornassem boas
10. E cantassem loas e tivessem paz
11. E pelas ruas se abraçassem nuas
12. E duas a duas fossem ser casais

13. Ai, quem me dera ao som de madrigais
14. Ver todo mundo para sempre afim
15. E a liberdade nunca ser demais
16. E não haver mais solidão ruim

17. Ai, quem me dera ouvir o nunca-mais
18. Dizer que a vida vai ser sempre assim
19. E, finda a espera, ouvir na primavera
20. Alguem chamar por mim

Accepted Variant for lines 5 and 6:

Ai quem me dera percorrer estrelas

Ter nascido anjo e ver brotar a flor

Portuguese Poetry / 14-30 lines

Last name:

Se essa rua fosse minha

First name:

Lídia Vasconcelos

Portuguese HS
Heritage Speaker

1. Se essa rua fosse minha,
2. Seria a mais linda da cidade;
3. Todos veriam o que ela tinha:
4. Uma atalho certo para a felicidade!

5. Ah, se essa rua fosse minha!
6. As crianças passariam por ela, seguras;
7. Brincariam de roda e de amarelinha,
8. E sempre seriam felizes e puras.

9. Se eu tivesse uma rua todinha para mim,
10. Ela seria iluminada, de noite e de dia:
11. Plantaria mais flores, apararia o capim,
12. E todo o trajeto seria encanto e alegria!

13. Por essa rua a banda passaria,
14. Tocando não apenas coisas de amor,
15. Cada casa, então, nessa rua seria
16. Referência de paz, de lugar acolhedor.

17. A minha rua também seria perfumada
18. Pelas flores e pelos gestos de afeição.
19. Na minha rua, a única obra empacada
20. Seria a do amor – eterna construção!

Portuguese Poetry / 14-30 lines

Last name:

**Chega de Saudade
Vinicius de Moraes**

First name:

Portuguese HS
Heritage Speaker

1. Vai, minha tristeza, e diz a ela
2. Que sem ela não pode ser
3. Diz-lhe numa prece que ela regresse
4. Porque eu não posso mais sofrer

5. Chega de saudade, a realidade é que sem ela
6. Não há paz, não há beleza
7. É só tristeza e a melancolia
8. Que não sai de mim, não sai de mim, não sai

9. Mas se ela voltar, se ela voltar
10. Que coisa linda, que coisa louca
11. Pois há menos peixinhos a nadar no mar
12. Do que os beijinhos que eu darei na sua boca

13. Dentro dos meus braços
14. Os abraços hão de ser milhões de abraços
15. Apertado assim, colado assim, calado assim
16. Abraços e beijinhos e carinhos sem ter fim

17. Que é pra acabar com esse negócio de você viver sem mim
18. Não quero mais esse negócio de você longe sem mim...
19. Vamos deixar desse negócio de você viver assim...

Portuguese Poetry / 14-30 lines

Last name:

A hora íntima (fragmento)

First name:

Vinicius de Moraes

Portuguese HS
Heritage Speaker

1. Quem pagará o enterro e as flores
2. Se eu me morrer de amores?
3. Quem, dentre amigos, tão amigo
4. Para estar no caixão comigo?
5. Quem, em meio ao funeral
6. Dirá de mim: – Nunca fez mal...
7. Quem virá despetalar pétalas
8. No meu túmulo de poeta?
9. Quem jogará timidamente
10. Na terra um grão de semente?
11. Quem elevará o olhar covarde
12. Até a estrela da tarde?...
13. Quem, oculta em véus escuros
14. Se crucificará nos muros?
15. Quem, macerada de desgosto
16. Sorrirá: – Rei morto, rei posto...
17. Quantas, debruçadas sobre o báratro
18. Sentirão as dores do parto?
19. Qual a que, branca de receio
20. Tocaré o botão do seio?
21. Quem, louca, se jogará de bruços
22. A soluçar tantos soluços
23. Que há de despertar receios?
24. Quantos, os maxilares contraídos
25. O sangue a pulsar nas cicatrizes
26. Dirão: – Foi um doido amigo...
27. Quem, criança, olhando a terra
28. Ao ver movimentar-se um verme
29. Observará um ar de critério?

Portuguese Poetry / 14-30 lines

Last name:

O guardador de rebanhos (section VIII)

First name:

Fernando Pessoa – fragmento

Portuguese HS
Heritage Speaker

1. Num meio dia de fim de primavera
2. Tive um sonho como uma fotografia
3. Vi Jesus Cristo descer à terra,
4. Veio pela encosta de um monte
5. Tornou outra vez menino,
6. A correr e a rolar-se pela erva
7. E a arrancar flores para as deitar fora
8. E a rir de modo a ouvir-se de longe.

9. Tinha fugido do céu,
10. Era nosso demais para fingir
11. De segunda pessoa da Trindade.
12. No céu era tudo falso, tudo em desacordo
13. Com flores e árvores e pedras,
14. No céu tinha que estar sempre sério
15. E de vez em quando de se tornar outra vez homem

16. E subir para a cruz, e estar sempre a morrer
17. Com uma coroa toda à roda de espinhos
18. E os pés espetados por um prego com cabeça,
19. E até com um trapo à roda da cintura
20. Como os pretos nas ilustrações.
21. Nem sequer o deixavam ter pai e mãe
22. Como as outras crianças.
23. O seu pai era duas pessoas -
24. Um velho chamado José, que era carpinteiro,
25. E que não era pai dele;
26. E o outro pai era uma pomba estúpida,
27. A única pomba feia do mundo
28. Porque não era do mundo nem era pomba.
29. E a sua mãe não tinha amado antes de o ter.

Portuguese Poetry / 14-30 lines

Last name:

Tomara – Vinícios de Moraes

First name:

Portuguese HS
Heritage Speaker

- 1 Tomara
- 2 Que você volte depressa
- 3 Que você não se despeça
- 4 Nunca mais do meu carinho
- 5 E chore, se arrependa
- 6 E pense muito
- 7 Que é melhor se sofrer junto
- 8 Que viver feliz sozinho

- 9 Tomara
- 10 Que a tristeza te convença
- 11 Que a saudade não compensa
- 12 E que a ausência não dá paz
- 13 E o verdadeiro amor de quem se ama
- 14 Tece a mesma antiga trama
- 15 Que não se desfaz

- 16 E a coisa mais divina
- 17 Que há no mundo
- 18 É viver cada segundo
- 19 Como nunca mais

Portuguese Poetry / 14-30 lines

Last name:

Ai quem me dera - Vinicius de Moraes

First name:

Ai quem me dera, terminasse a espera
E retornasse o canto simples e sem fim...
E ouvindo o canto se chorasse tanto
Que do mundo o pranto se estancasse enfim

Portuguese HS
Heritage Speaker

Ai quem me dera percorrer estrelas
Ter nascido anjo e ver brotar a flor
Ai quem me dera uma manhã feliz
Ai quem me dera uma estação de amor

Ah! Se as pessoas se tornassem boas
E cantassem loas e tivessem paz
E pelas ruas se abraçassem nuas
E duas a duas fossem ser casais

Ai quem me dera ao som de madrigais
Ver todo mundo para sempre afins
E a liberdade nunca ser demais
E não haver mais solidão ruim

Ai quem me dera ouvir o nunca mais
Dizer que a vida vai ser sempre assim
E finda a espera ouvir na primavera
Alguém chamar por mim...

Portuguese Poetry / 14-30 lines

Last name:

Canção do exílio

Gonçalves Dias

First name:

Portuguese HS
Heritage Speaker

1. Minha terra tem palmeiras,
2. Onde canta o Sabiá:
3. As aves, que aqui gorjeiam,
4. Não gorjeiam como lá.

5. Nosso céu tem mais estrelas,
6. Nossas várzeas têm mais flores,
7. Nossos bosques têm mais vida,
8. Nossa vida mais amores.

9. Em cismar, sozinho, à noite,
10. Mais prazer eu encontro lá;
11. Minha terra tem palmeiras,
12. Onde canta o Sabiá.

13. Minha terra tem primores,
14. Que tais não encontro eu cá;
15. Em cismar - sozinho, à noite-
16. Mais prazer eu encontro lá;
17. Minha terra tem palmeiras,
18. Onde canta o Sabiá.

19. Não permita Deus que eu morra,
20. Sem que eu volte para lá;
21. Sem que disfrute os primores
22. Que não encontro por cá;
23. Sem qu'inda aviste as palmeiras,
24. Onde canta o Sabiá.